

BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
26 de julho de 2022

- **Equipe técnica:**
Maicon Luiz Brand
Marcelo Maseria de Albuquerque
Mariana Correia Guedes



- Na quarta semana do mês de julho, os agentes do mercado brasileiro continuam revisando para baixo suas expectativas de inflação para o ano de 2022. Com a redução de impostos sobre combustíveis, comunicações, energia elétrica e transporte, em vigor desde o fim de junho, o crescimento dos índices de preços já deve arrefecer no mês de julho. Com a medida, a expectativa para o IPCA é de avanço de 7,30% em 2022. Contudo, as recentes medidas que atenuam a inflação no curto prazo, aumentam a perspectiva para 2023 e 2024, uma vez que essas medidas são de caráter temporário e tendem a ser compensadas em 2023.
- No cenário internacional, a condução de políticas monetárias para um ambiente macroeconômico mais restritivo segue aquecido. Após 11 anos, o Banco Central Europeu (BCE) optou por aumentar em 0,5 pontos percentuais a taxa de juros. Esse cenário prospectivo de menor crescimento econômico combinada com maior inflação e a condução das políticas fiscais no cenário brasileiro, contribui para as estimativas de desvalorização do real frente ao dólar. Para 2022, a expectativa de encerramento da taxa de câmbio é de R\$/US\$ 5,20, ante RS/US\$ 5,13 há uma semana.
- Em relação à atividade econômica, as revisões para o PIB em 2022 seguem com viés positivo, com expectativa de expansão de 1,93%. O aumento no consumo das famílias e do setor de serviços melhoram as perspectivas de curto prazo para o crescimento do PIB.
- Na agenda da semana, dados de inflação do IPCA-15 e IGP-M deverão trazer resultados mais concretos do impacto da taxa de juros sobre o avanço de preços na economia brasileira. Além disso, dados de emprego formal (Caged) irão mostrar o desempenho da economia real frente ao cenário monetário mais restritivo. Nos EUA, a decisão do *Fed* (*Federal Reserve*) sobre a taxa de juros dará mais indicativos acerca do maior risco de recessão na economia.





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	7,30 ↓	5,30 ↑	3,30 =	3,00 =
IGP-M (%)	11,59 ↓	4,77 ↑	4,00 =	3,90 ↓
PIB (% de crescimento)	1,93 ↑	0,49 ↓	1,70 ↓	2,00 =
TAXA DE CâMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,20 ↑	5,20 ↑	5,10 ↑	5,15 ↑
SELIC Fim do período (% a.a.)	13,75 =	10,75 =	8,00 =	7,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	68,50 ↑	60,00 =	52,40 ↑	51,30 ↑
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	57,85 ↑	60,75 ↑	70,00 =	71,82 ↑
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	59,00 ↓	63,60 ↑	64,10 ↑	65,15 ↓

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



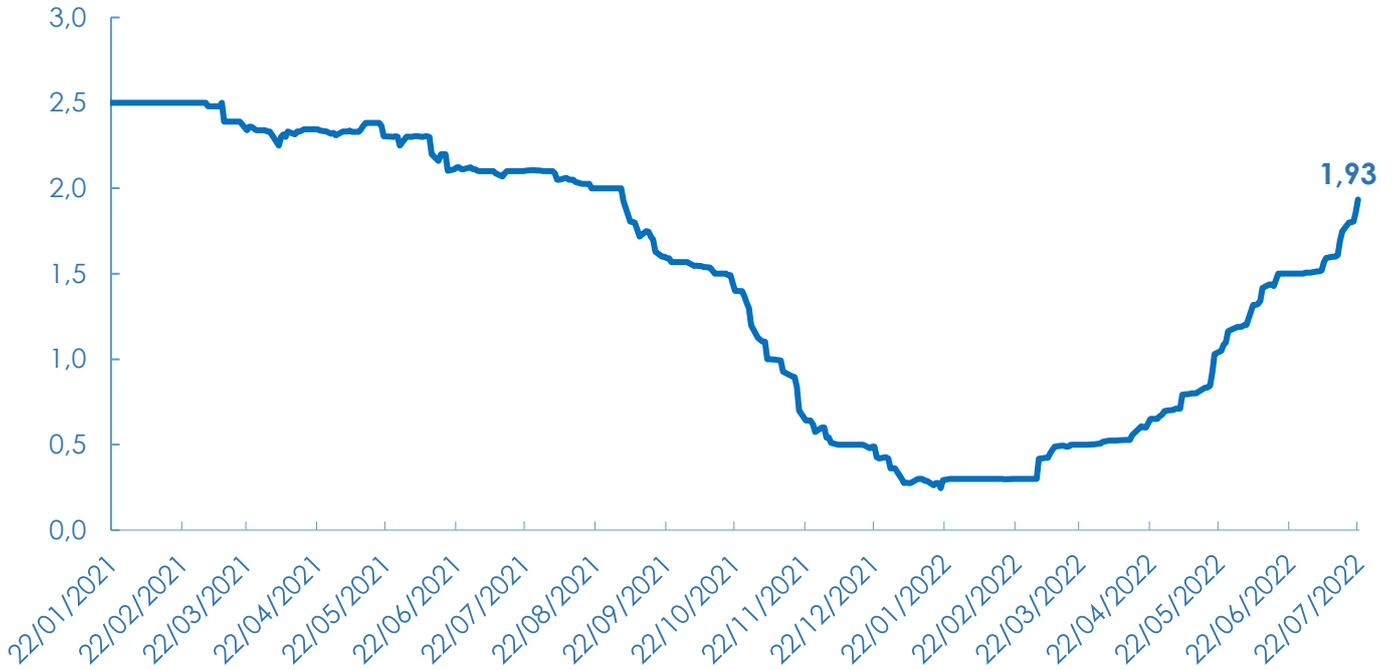
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

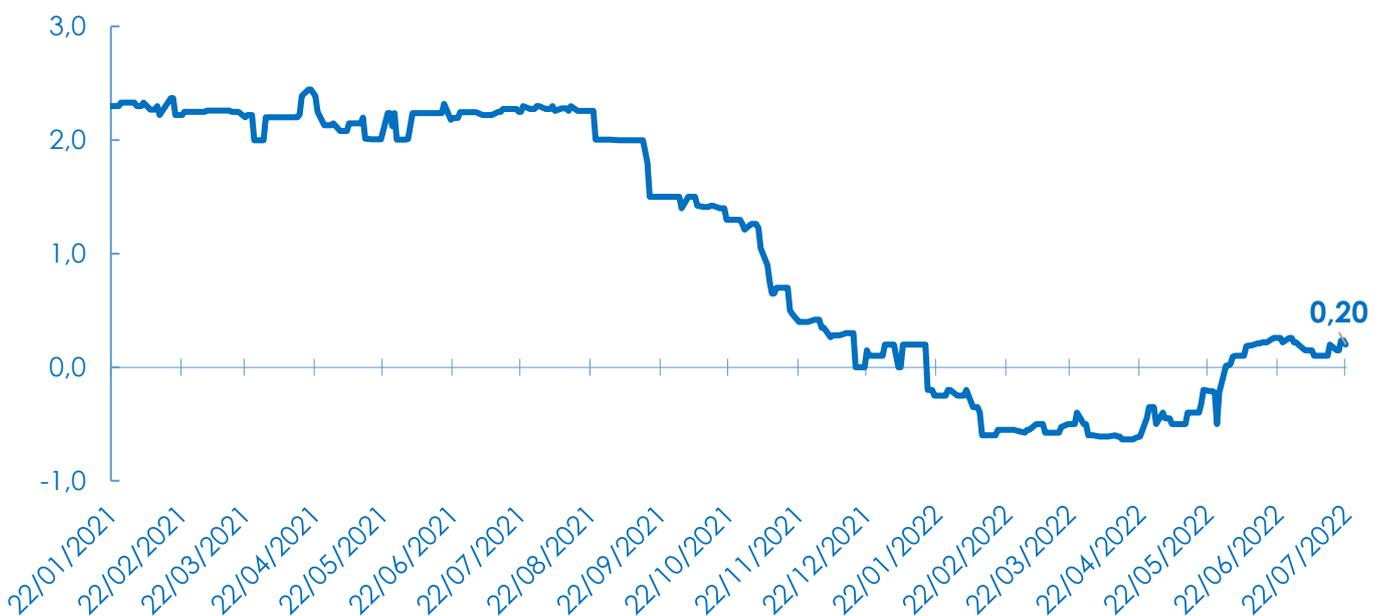


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2022 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2022 (%)

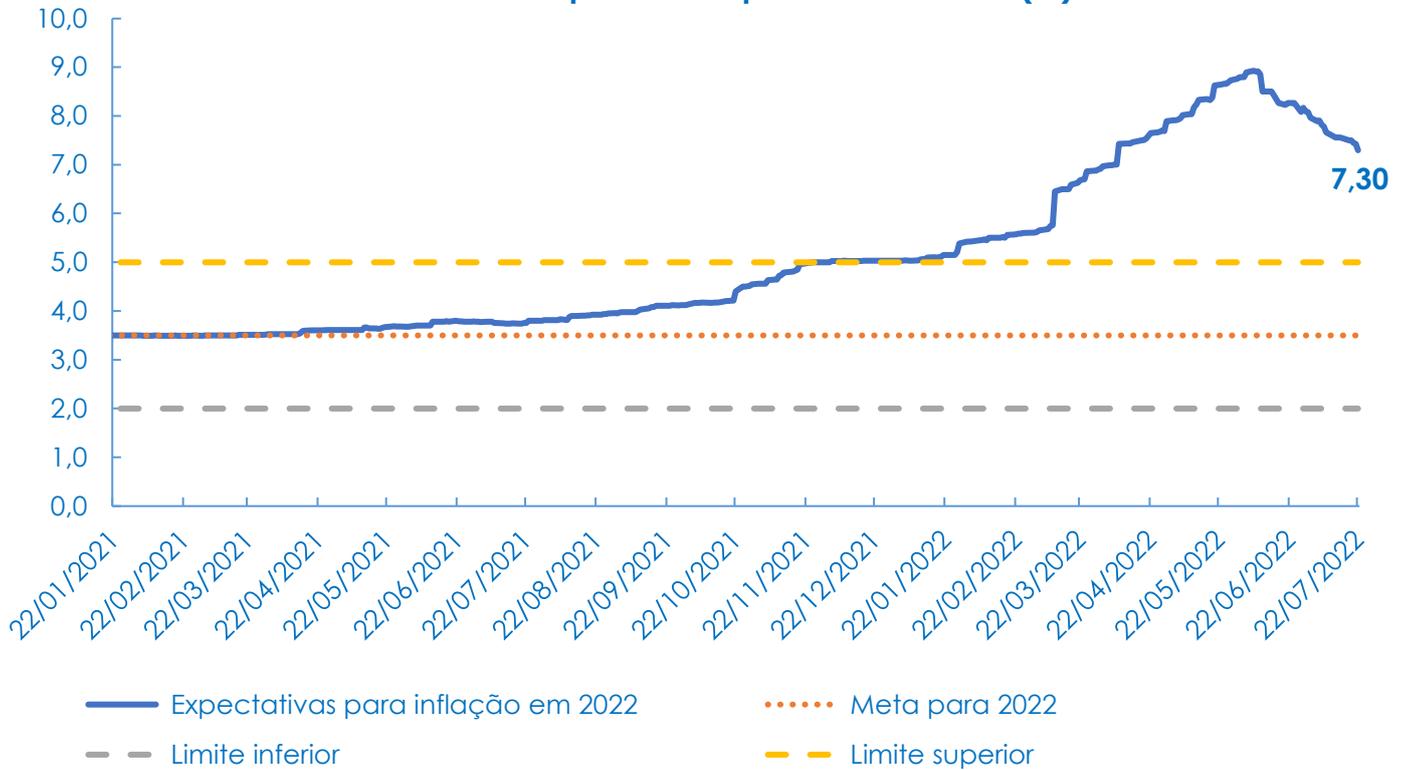


Fonte: BCB e Observatório FIESC

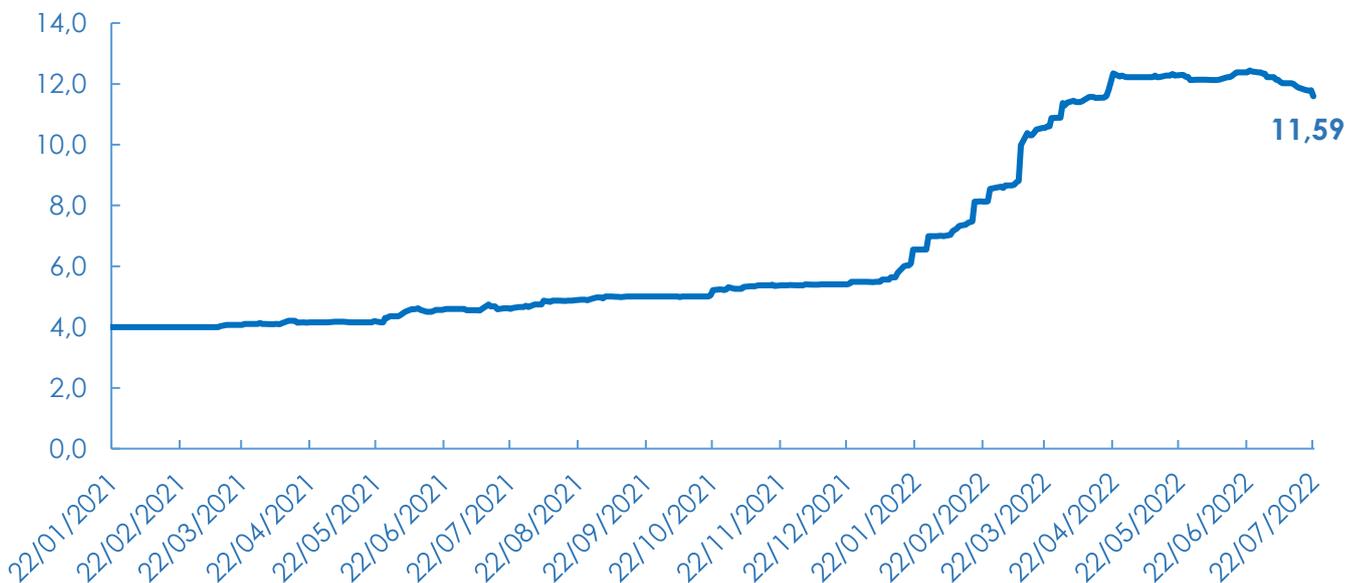


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2022 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2022 (%)

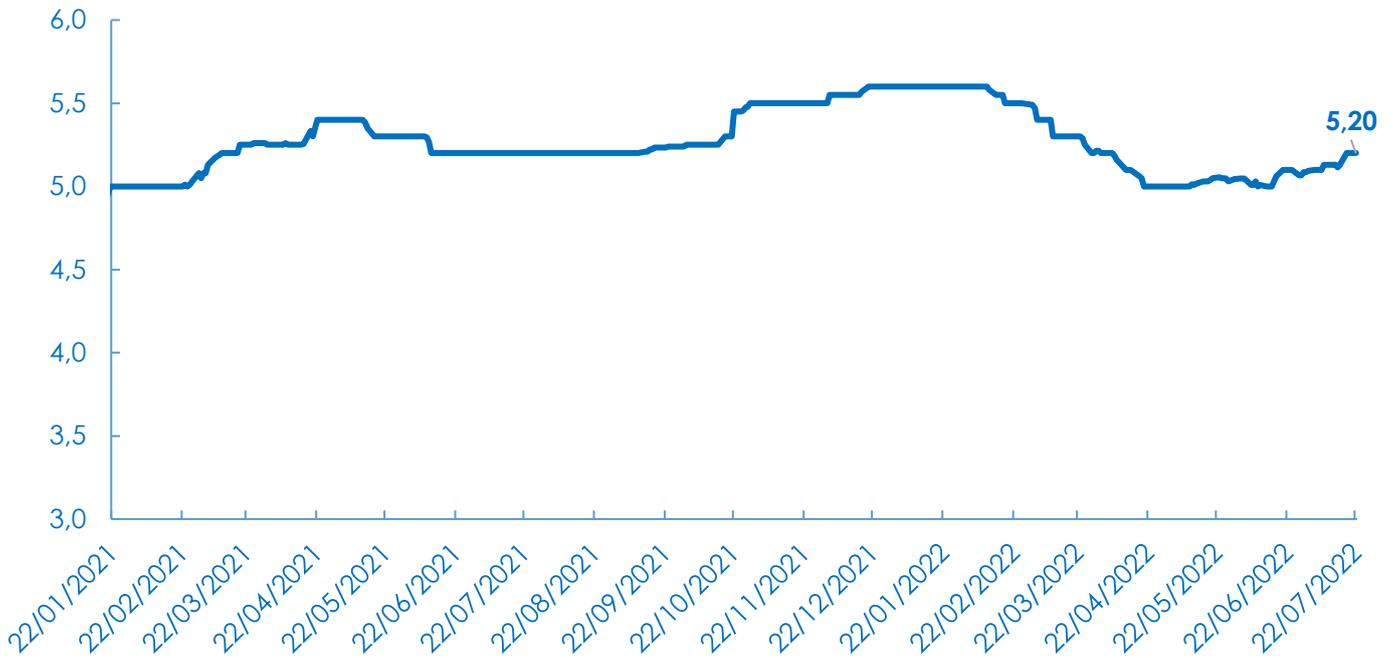


Fonte: BCB e Observatório FIESC

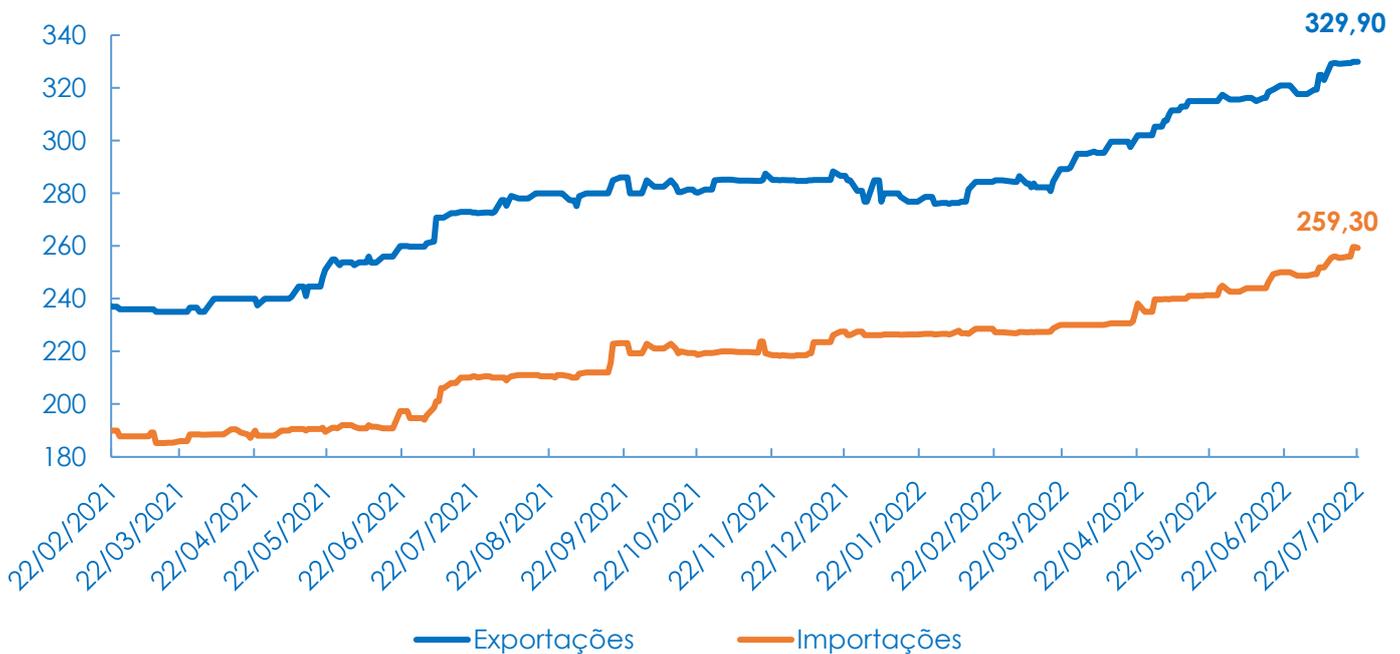


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2022 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2022 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC